



## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

#### *ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E CATORZE*

*“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”*

-----Aos dezanove dias do mês de Março de dois mil e catorze, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão extraordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----  
**PONTO UM** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE DOIS MIL E CATORZE À FIRMA MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC LDª, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO SETENTA E SETE, DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO.  
-----

-----  
**PONTO DOIS** - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

-----  
**PONTO TRÊS** - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SEGUROS, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

-----  
**PONTO QUATRO** - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE ELEVADORES PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----  
-----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PONTO CINCO** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DADOS MÓVEIS, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DEZASSETETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

**PONTO SEIS** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL PARA INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE E DOIS MIL E DAZASSEIS, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

**PONTO SETE** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE E DOIS MIL E DEZASSEIS, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

**PONTO OITO** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO A ASSINAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A DIRECÇÃO-GERAL DE REINSERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS. -----

### **-----PERIODO DA-ORDEM-DO-DIA-----**

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (Presidente da Mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; José Manuel Coutinho Lopes; Gustavo Gaudêncio da Costa; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Maria Antonieta Rodrigues



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Grazina de Loureiro Oliveira; António Manuel da Cruz Martins; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; Manuel Virgínia Lourenço; José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Seródio Dias; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira; Maria José Carvalho Marques Cardoso; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do Executivo Municipal o Senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (Vice-presidente), Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (Vereadora); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Vereador), Eurico Manuel Lopes Henriques (Vereador), Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (Vereadora) e Manuel Sebastião Duarte Lopes (Vereador). -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos, declarou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão extraordinária de dezanove de Março de dois mil e catorze. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Boa noite ao Executivo Municipal, Deputados Municipais e público presente. Verifico que existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão extraordinária de dezanove de Março de dois mil e catorze. ---- Estão presentes vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. -----

Ou seja, dezasseis elementos do Grupo do PS, dois do Grupo do MICA, um do Grupo Zé Gomes, três do Grupo da CDU e três do Grupo do Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

Esta sessão extraordinária foi convocada por mim em função de um requerimento feito pelo Executivo Municipal para que a Assembleia pudesse apreciar em tempo útil.-----

**PONTO UM – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE NOMEACÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE DOIS MIL E CATORZE À FIRMA MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC LDª, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO SETENTA E SETE, DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO.**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Pergunto ao executivo, em particular ao Senhor Presidente da Câmara se pretende fazer alguma introdução a este ponto? -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Senhor Presidente, muito obrigado, boa noite, apenas



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

um pedido antes desta intervenção, que os pontos sejam todos aprovados por minuta uma vez que temos celeridade da aprovação dos mesmos, se fosse possível. Em relação a este ponto, o mesmo esteve aqui na última reunião da assembleia municipal, e se se recordam, foi retirado porque não tinha passado pela camara portanto é uma competência da camara municipal a aprovação do revisor oficial de contas. Há dúvida se deve ou não passar pela Câmara para que não hajam questões, ele foi retirado, foi à Câmara, foi enviado à Assembleia e está aqui para a nossa discussão. -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** » » Estão abertas as inscrições para a discussão e apreciação deste ponto. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo “AMAR A TERRA” PPD/PSD.CDS-PP.MPT) » » Boa noite a todos os presentes. Senhor Presidente em primeiro lugar gostava também de comentar uma coisa. Esta sessão extraordinária hoje dia dezanove cuja convocatória foi assinada no dia doze de Março, têm em todos os pontos a data de treze, portanto em todas as propostas, do Município de Almeirim a data que aqui está é treze. Penso que não custava nada que houvesse um bocadinho mais, se calhar, de cumprimento dos prazos e um bocadinho mais de coordenação, se calhar entre um órgão executivo e um órgão deliberativo. Mas fazendo este aparte, gostava de referir também tal como a bancada do PPDP PSD compõe que é um dos três núcleos que compõe uma bancada nós temos vindo a defender que o revisor oficial de contas até por um princípio básico de *corperat governs* que me permitam um palavrão deve ter uma certa rotatividade actividade essa limitada a três anos, portanto não tendo nada em especial contra o individuo afirma que estão aqui a ser indicados para ser nomeados achamos que a rotatividade de três em três anos falhou em algum sentido para que não se crie a habituação, no fundo um pouco dentro da intervenção anterior da bancada da CDU, muito obrigado. -----

-----  
**MARIA JOSÉ CARDOSO** (Grupo da CDU) » » Muito boa noite a toda a assembleia e a todos os presentes, a CDU vai ler aqui um bocadinho do texto, uma conclusão da proposta da nomeação do ROC relativamente a este ponto a CDU não tem qualquer reserva sobre a competência técnica ou idoneidade da sociedade de revisores oficiais de contas que é proposta. Entendemos ´é que seria salutar e como aconselham com as boas práticas de gestão haver rotação do ROC do município, esta é uma prática corrente que tem como objectivo, entre outros, não permitir que corra o risco de se fazerem análises que sejam influenciadas pela habituação. Assim com base no princípio da rotatividade que defendemos iremos abstermos deste ponto, reafirmamos que nada nos opõe ao ROC proposto. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Relativamente a este ponto, a CDU não tem qualquer reserva sobre a competência técnica ou idoneidade da sociedade de revisores oficiais de contas que é proposta. -----

Entendemos, é que seria salutar e como aconselham as boas práticas de gestão, haver rotação do ROC do Município. Esta é uma prática corrente que tem como objectivo, entre outros, não permitir que se corra o risco de se fazerem análises que sejam influenciadas pela habituação. -----

Assim, com base no princípio da rotatividade, que defendemos, iremos abster-nos neste ponto. Reafirmamos que nada nos opõe ao ROC proposto. -----

**GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. Sobre este assunto, o grupo do Partido Socialista irá votar favoravelmente, tendo em conta a informação disponibilizada sobre o assunto. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não há mais inscrições? -----

Não havendo mais inscrições dou a palavra ao senhor presidente Pedro Ribeiro se tiver interessado em fazê-lo. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Não, estou esclarecido. -----

----- \* **Votação do ponto Um da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de nomeação do Revisor Oficial de Contas do Município para o ano de dois mil e catorze à Firma Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC Lda, nos termos do número um do artigo setenta e sete, da Lei número setenta e três barra dois mil e treze, de três de Setembro, com dezanove votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. Seis abstenções, três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e três do Grupo da CDU. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos ao ponto dois da Ordem de Trabalhos.

**PONTO DOIS - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO.** -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Senhor Presidente, pretende dizer alguma coisa previamente? -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Sim. Ora bem, os pontos de dois a sete, a justificação tem a ver com a questão da nossa adesão à central de compras da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, da necessidade de, sendo despesas plurianuais, de elas virem aqui, e portanto saído que já foi aprovado em reunião de câmara, há



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

necessidade de a assembleia autorizar para depois se poderem lançar os respectivos concursos na Comunidade Intermunicipal. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Embora o sentido de voto dos pontos dois, três, quatro, cinco, seis e sete, associados a propostas de concursos públicos possa ser diferente, esta minha intervenção deve ser interpretada como transversal aos citados pontos. -----

Hoje vêm a esta assembleia um série de propostas de concursos públicos que serão lançados no âmbito da CIMLT. -----

O que origina estes concursos e o princípio subjacente aos mesmos, o da obtenção de economias de escala, é perfeitamente aceitável e desejável. As poupanças associadas, não são desprezíveis e são importantes para os municípios, principalmente na fase que atravessamos. -----

Contudo, achamos que por uma questão de princípio e pelos valores envolvidos estimados em 871.330,33 €, esta assembleia deveria ter recebido mais informação. ----

No fundo o que nos é pedido é “precisamos de abrir concursos públicos no valor de X para fornecimentos ao município e vocês aprovelem lá! “ E não sabemos mais nada! Não sabemos como é que se chegam a estes valores! -----

Se na maioria destes concursos estão causa máquinas e equipamentos ou serviços, já no caso das refeições escolares estamos a falar de algo que afecta as nossas crianças e os nossos jovens. Estamos a falar de quatrocentos mil euros, estimados! Não sabemos quantas crianças estão envolvidas, quantas refeições, que tipo de refeições, nada! E a única base para justificar estes valores é a singela afirmação “... tendo em consideração os dados fornecidos” ! -----

Se a proposta do executivo foi elaborada com base nesses “dados fornecidos”, no mínimo, esta assembleia deveria ter acesso a esses mesmos dados. Parece-me elementar. Não estou a falar em cadernos de encargos que só serão elaborados após estas autorizações e no âmbito do lançamento dos concursos, mas com certeza que haverá dados e informações que estarão na base destes pedidos de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais. -----

Faço aqui uma sugestão ao executivo para que de futuro nos faça chegar informação relevante que sustente as propostas que são apresentadas, para que esta casa possa decidir em consciência. Estou convencido de que se as propostas vierem bem fundamentadas e suportadas com dados correctos, estas sessões da Assembleia Municipal, durariam bastante menos. -----

Por último, e como reflexão sobre os concursos públicos lançados no âmbito de centrais de compras, diria que os mesmos apresentam vantagens inequívocas mas têm o efeito



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

perverso das entidades associadas, neste caso os municípios, de per si , perderem o controlo sobre os fornecedores. A particularidade de se tratar de concursos com um horizonte temporal alargado, aumenta os riscos. A capacidade de influência do município é substancialmente reduzida e essa é uma preocupação para nós CDU. -----

**MÁRIO BRANCO** (Grupo do MICA) »» Boa noite a todos os presentes, a nossa intervenção vai no sentido de saber se existe a possibilidade de disponibilizar mais alguma informação relativamente aos critérios que estão na base da empresa que vai servir a refeições escolares. Isto porque apesar de por vezes tentarem pintar a cor das refeições de uma outra cor, ela na generalidade de fraca qualidade pelo menos aquela que tenha sido servida num agrupamento de escolas de Almeirim à excepção da escola secundaria porque tem cozinheiras próprias. A questão aqui é tentar saber se os benefícios económicos que este concurso pode trazer compensam eventualmente os eventuais malefícios da fraca qualidade das refeições. Devo aqui recordar que obviamente a situação económica tem afectado todas as famílias umas mais do que outras, e devo recordar também, isto pode parecer um lugar-comum mas é a nossa triste realidade que muitas crianças têm uma refeição decente na escola e quando a escola não consegue fornecer essa refeição decente é óbvio que elas não vão ter oportunidade de ter uma outra, daí que eu, nós queiramos saber se é possível conhecer-mos os critérios que vão estar na origem da escola destas empresas fornecedoras. -----

**GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA** (Grupo do PS) »» Obrigado Senhor Presidente, boa noite a todos. O que se refere este ponto, às refeições escolares, nós sabemos que em qualquer aspecto da vida é sempre difícil agradar a todos, no que respeita à alimentação ainda maior é essa dificuldade. Haverá sempre os que gostam e os que não gostam e isso é inultrapassável. Neste caso, das refeições escolares temos sim, é de estar atentos à qualidade do serviço prestado, se a comida é bem confeccionada se é adequada e em quantidades suficientes. E porque estamos a falar de crianças e jovens, há mais um aspecto a ter em conta, e este respeita à necessidade de corrigir hábitos alimentares desadequados incentivando o consumo de comida saudável. Sabemos o quanto isto é difícil nestes escalões etários porque infelizmente esta pedagogia choca em muitos casos com práticas familiares contrárias, se alguns tiverem pelo menos uma refeição saudável por dia, a da escola, já alguma coisa de bom se fez. Sabendo nós que o município contratou uma nutricionista na área da alimentação este aspecto é de destacar porque revela a preocupação do executivo quanto a este problema, o que nós saudamos. Com esta técnica em funções temos a certeza que haverá o maior controlo e vigilância sobre a qualidade do serviço prestado. As queixas



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

surgidas deverão ser analisadas para se verificar da sua relevância e da sua pertinência, sabendo todos nós como por vezes também há tendência para a degradação progressiva do serviço e nesta área, ainda mais só uma vigilância permanente e activa o evitarão. Mas estou convicto que estas preocupações são também as do executivo que este empenhará como é sua prática na rápida e eficaz resolução dos problemas que eventualmente surjam. Gostaria só de pôr aqui duas questões ao Senhor Presidente que me esclarecesse, que era uma era a seguinte, se me pode explicar, quem é que elabora as ementas sujeitas a concurso e quem é o responsável por estas ementas. E sendo isto uma central de compras no âmbito da CIMLT, dos onze concelhos que englobam, se há alguma possibilidade de alteração ou adaptação posterior nessas ementas, portanto a nível local, a nível concelhio. -----

**MARIA JOSÉ DIAS** (Grupo do MICA) »» Eu só queria acrescentar aqui no seguimento do deputado do PS, não sei se é legal ou não, alterar ementas, mas que são alteradas são. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais inscrições dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que entender. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Bem, eu já tive oportunidade de noutros, penso que até aqui na assembleia municipal e noutros fóruns, de dizer que a questão do concurso das refeições escolares é o menor dos males porque se me perguntarem se eu gosto que isto seja feito por empresas, não gosto, prefiro a solução escola secundária. Agora, a solução escola secundária vai acabar um destes dias, um destes dias é quando as senhoras que lá estão se reformarem porque está-nos vedado a possibilidade de contratar pessoas para as escolas, para os refeitórios, não é só para aí mas também para aí. Portanto nós temos um problema que é, sem pessoas não é possível confeccionar a comida, e portanto se me perguntarem o que é que prefiro eu preferia a solução escola secundária. Agora dentro disto e respondendo aqui a algumas questões, em relação à EB, 2-3, por acaso a empresa é a mesma mas o concurso não é este, é um concurso da DREL portanto não depende deste concurso em concreto, apesar de por coincidência a empresa ser a mesma, porque já coincidiu não ser, portanto essa fiscalização não fazemos nós. Não sei se todos sabem mas nós temos um programa que chama-se Pai Mãe Convido-te para almoçar. Portanto, na prática é o incentivo que os jovens da pré e 1º ciclo, penso que é assim, convidam o pai ou a mãe para ir almoçar, e por norma há uma mesa à parte, que tem várias vantagens, com certeza pedagógicas, de família etc, mas também foi criado com um intuito, que era para dar a possibilidade dos pais lá irem e para nós termos aqui mais feedback sobre esta informação, porque isto preocupa-nos. Eu vou-vos dar aqui uns dados e isto não quer





### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

dizer que esteja tudo bem, não está, mas de qualquer maneira acho também que os dados são importantes de dar. Houve cento e vinte cinco pessoas, portanto, cento e vinte cinco pais/mães que foram almoçar no âmbito deste programa e dessas cento e vinte cinco pessoas aquilo que aconteceu foi que eles avaliavam a sopa, o prato principal e a sobremesa, e nós somámos essas avaliações todas e o resultado que deu foi o seguinte, em cento e vinte cinco pais três por cento de “Não Satisfaz”, vinte e três por cento de “Satisfaz”, cinquenta e cinco por cento de “Bom” e dezanove por cento de “Excelente”. Esta é a avaliação, nós temos as fichas, não sei se estão assinadas se não estão mas temos essas fichas. Agora, vocês dizem-me assim, eu estou contente com isto? Não estou! E tanto não estou que ontem já tinha dito aqui na assembleia que iríamos pedir um estágio para esta área. Entrou ontem em funções uma engenheira de nutrição humana e qualidade alimentar que a função que tem, a única função que vai ter na câmara é andar a acompanhar as refeições escolares, não vai fazer mais rigorosamente nada, vai pesar, vai ver as quantidades, vai ver o que é que vem, etc, não vai fazer rigorosamente mais nada. E eu aí ia aqui também responder a algumas questões, que é em relação às ementas, portanto, o Ministério da Educação uma determinada Direcção-Geral, não sei qual é, define quais são as ementas possíveis, portanto, é isso que vai para o caderno de encargos, e a partir daí o concurso é feito e um concurso feito desta forma só tem uma forma de ser avaliado, tem a ver com o preço, desde que toda a gente cumpra o caderno de encargos isto vem ao menor preço. Em relação às questões das alterações, eu penso que estas alterações, não sei se o Senhor Deputado estaria a falar de um conjunto de alterações desde que, eu acho que isso é, acaba por ser complicado, agora, muitas das vezes, o que acontece é que as alterações que são introduzidas, desde que sejam de acordo daquilo que existe no caderno de encargos, eles não podem alterar para nada que esteja fora do caderno de encargos porque supostamente, e eu acredito que sim, quem dentro do ministério da educação definiu as quantidades, os valores nutricionais, etc, etc, etc, deverá saber o que está a fazer, e portanto eu não tenho nenhuma dúvida que e termino como comecei, que do ponto de vista do sabor, etc, a solução confecção própria é melhor, eu não tenho nenhuma dúvida que não há nenhuma câmara pelo menos na comunidade da Lezíria do Tejo que tenha a mínima possibilidade de fazer isso hoje em dia. Não têm pessoal, não podem admitir pessoal, portanto não tem forma de o fazer, a única forma que tem de o fazer é através das empresas...o que é que estamos a fazer? Estamos neste momento, já controlava-mos, agora queremos controlar ainda mais, e portanto, a única forma que há para fazer é ter uma técnica responsável que não vai fazer rigorosamente mais nada. Em relação, também, já agora, à informação é verdade que à



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Assembleia Municipal não vai vir mais informação, vai à câmara, porque depois os contratos com os valores, etc, tudo isso vai à câmara, mas para lhe dar a informação. Nós, aquilo que candidatámos, ou que queremos candidatar são cerca de mil e quatrocentas refeições por dia, é isso que está em causa. Depois preços, o preço depende do que é que vem no próprio concurso, portanto não lhe consigo dizer se é um euro e setenta, se é um euro e cinquenta, se é um euro e quarenta, depende. Depois, isto é concurso internacional, é menor preço e portanto é aí que depois há de vir essa informação, é verdade que não passa na Assembleia Municipal, a lei diz que não tem que passar. Passarão depois na Câmara os contratos, porque depois têm de ser todos assinados, e volto a dizer, passar em reunião de Câmara. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Senhor Presidente, se me permite, deu a informação que eram mil e quatrocentas refeições. É possível dar a indicação de quanto é que custa cada refeição no contrato que esta ainda presentemente em vigor? -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Senhor Presidente, não sei, posso saber mas não tenho esse número presente. -----

**MÁRIO BRANCO** (Grupo do MICA) »» Ora boa noite mais uma vez. A minha questão é quando os pais vão almoçar a essas cantinas avisam previamente. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» O senhor Presidente pode dar esta informação? --

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Senhor Deputado é verdade que tem de comprar a senha ou dar a indicação no dia antes, mas também é verdade uma coisa, com o número que temos de cento e vinte cinco pessoas com o facto de, eu não sei quantos dias é que houve de aulas no primeiro período mas isto deve dar quase uma média de dois pais por dia a almoçar nas várias escolas. Tendo em atenção, que nós temos dois centros de confecção no concelho e quem confecciona refeições para trezentas, quatrocentas, quinhentas pessoas, não está a fazer a sopa para meia dúzia e depois a sopa para o resto, portanto, é verdade que se sabe, a escola sabe isso antes e se me dissessem assim, a amostra é de três ou quatro pessoas, eu acho que a empresa poderia eventualmente tentar fazer uma coisa melhorada, agora, com estes números, com este número de pessoas, isto implica que todos os dias em alguma escola está alguém a almoçar, e portanto, eu acho que é difícil fazer, nomeadamente na confecção, etc. Não será fácil de fazer, mas eu volto a dizer, eu não tenho dúvida que há problemas, porque se não houvesse problemas nós não tínhamos pedido o estágio e aquilo que queremos é que a empresa cumpra escrupulosamente aquilo que está no caderno de encargos, e as indicações que a engenheira tem é de assistir às pesagens, assistir ao descarregar dos carros verificar aquilo que é confeccionado, os ingredientes, a qualidade dos ingredientes, etc...portanto, ela tem única e simplesmente esta função



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

e de passar por todas as escolas e não consegue todos os dias mas vai fazê-lo, vai almoçar, cada um dos dias vai almoçar numa escola e aí sem propriamente aviso prévio. -----

----- \* **Votação do ponto Dois da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de **Concurso Público para aquisição de Refeições Escolares para o ano lectivo de dois mil e catorze e dois mil e quinze, a desencadear no âmbito da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**, com vinte votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, Três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), e um do Grupo Zé Gomes. Três abstenções do Grupo da CDU e dois votos contra do Grupo do MICA. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**MARIA JOSÉ DIAS** (Grupo do MICA) »» Nós votamos contra porque realmente, foi-nos apresentado apenas um critério, que é o económico, não temos mais nenhum critério. O de qualidade faria todo o sentido, assim como a avaliação destas empresas pelo trabalho que já têm desenvolvido. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Terminada a votação do ponto dois, vamos apreciar o ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» A nossa abstenção neste ponto tem a ver com o que disse no início que a formação foi escassa , foi prestada aqui alguma, que aceitamos, não estamos contra a aquisição, é uma realidade que esta ai no terreno, temos que socorrermos destas empresas porque não há alternativas, achamos é que pontos desta natureza e desta importância, nomeadamente a questão das refeições, devia de haver um esforço no sentido de se prestar essa informação e portanto a informação que foi prestada aqui sobre as refeições, deixariam a quem esta a votar ter outro tipo de informação que possa ajudar na votação, obrigado. -----

**PONTO TRÊS** - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SEGUROS, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos agora ao ponto número três, que à semelhança do anterior e dos que vão seguir-se, também diz respeito a um assunto



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

referente aos concursos públicos a lançar no âmbito da central de compras electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria no Tejo, este referente à aquisição de serviços na área de seguros e também é pedida à assembleia municipal autorizar a abertura do procedimento de concurso publico e que delibere autorização prévia para a assunção do compromisso plurianual. Senhor Presidente está dito o que tem a dizer ou pretende fazer alguma intervenção? Intervenções ou inscrições para quem queira pronunciar-se sobre este ponto? -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto. -----

**CRUZ MARTINS** (Grupo da CDU) »» Vou ser breve, é apenas para nos congratularmos com este protocolo, achamos que é um protocolo com vantagens mútuas, para o município porque de facto obtém algumas pessoas que vão necessidades que possamos ter e por outro parece-me também um sinal positivo, que Almeirim dá no âmbito da reinserção de pessoas que é bem-vindo, é só. -----

----- \* **Votação do ponto Três da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR UNANIMIDADE**, a proposta de Concurso Público para aquisição de Serviços na Área de Seguros, anos de dois mil e catorze, dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, a desencadear no âmbito da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, com vinte e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, três do Grupo da CDU, Três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), Dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, ou seja o ponto quatro. -----

**PONTO QUATRO - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE ELEVADORES PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO.** -----

----- \* **Votação do ponto Quatro da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR UNANIMIDADE**, a proposta de **Concurso Público para aquisição de Serviços para Manutenção de Elevadores Propriedade do Município, anos de dois mil e catorze, dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, a desencadear no âmbito da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**, com vinte e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, três do



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Grupo da CDU, Três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), Dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vamos passar à apreciação do ponto cinco da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO CINCO** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DADOS MÓVEIS, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DEZASSETETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

----- \* **Votação do ponto Cinco da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE, a proposta de **Concurso Público para aquisição de Serviços de Comunicação e Dados Móveis, anos de dois mil e catorze, dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, a desencadear no âmbito da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**, com vinte e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, três do Grupo da CDU, três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Seguindo a Ordem de Trabalhos, é o momento de apreciar-mos o ponto seis. -----

**PONTO SEIS** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL PARA INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE E DOIS MIL E DEZASSEIS, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

----- \* **Votação do ponto Seis da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE, a proposta de **Concurso Público para aquisição de Gás Natural para Instalações Municipais, anos de dois mil e catorze, dois mil e quinze e dois mil e dezasseis, a desencadear no âmbito da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**, com vinte e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, três do Grupo da CDU, três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos ao penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja, o ponto sete. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PONTO SETE** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, ANOS DE DOIS MIL E CATORZE, DOIS MIL E QUINZE E DOIS MIL E DEZASSEIS, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO. -----

----- \* **Votação do ponto Sete da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE, a proposta de **Concurso Público para aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, anos de dois mil e catorze, dois mil e quinze e dois mil e dezasseis, a desencadear no âmbito da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**, com vinte e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, três do Grupo da CDU, três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. ---

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vamos passar ao ponto oito e último da Ordem de Trabalhos desta sessão extraordinária. -----

**PONTO OITO** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO A ASSINAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A DIRECÇÃO-GERAL DE REINSERÇÃO E SERVIÇOS PRISIONAIS. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» O que vem aqui é a autorização para compromissos plurianuais para que os reclusos venham trabalhar cá. Isto têm um custo que a Câmara tem de pagar, portanto nós já tivemos em tempos, acabou há dois, três quatro anos, já não me recordo, já tivemos um protocolo semelhante com o estabelecimento prisional de Alcoentre, entretanto fruto de umas mudanças da lei que tem a ver com umas distâncias, tivemos que acabar com esse protocolo, e surgiu agora possibilidade de fazer este com Torres Novas, nós temos boas indicações daquilo que foi o protocolo durante muitos anos tivemos com Alcoentre, estamos habituados a este tipo de relacionamento. E portanto aquilo que se pede aqui, à Assembleia é a aprovação para que possamos depois celebrar o protocolo com estes custos e o que está previsto é termos ter até duas brigadas de trabalho, sendo que cada brigada terá entre três a quatro pessoas. -----

**GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS)** »» Senhor Presidente era também para nos congratularmos com a assinatura deste protocolo, já agora aproveito só para pedir um pequeno esclarecimento, diz aqui que para os reclusos, a tarefa será de manutenção geral, limpeza, arranjo de exterior e outros trabalhos, gostava de saber, penso que anteriormente andavam aí na limpeza de espaços verdes e valas, qual é



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

portanto neste âmbito, o que é que a camara obtendo necessidade destes reclusos, ou pelo menos onde é que pensa utiliza-los, também gostava se me pudesse responder, na clausula sexta diz que o presente protocolo é acompanhado e avaliado por uma comissão constituinte por elementos cada uma das entidades outorgantes, portanto da parte da entidade CMA esta comissão quem é que a compõe. Mas acima de tudo a minha intervenção é para nos congratularmos pela assinatura deste protocolo que prestigia o município. -----

**CARLOS MOTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos e muito obrigado Senhor Presidente por me ter dado a palavra, naturalmente que esta minha intervenção não pretende, ou pretende acrescentar um pouco mais daquilo que já foi dito. Também eu, integrado na bancada do PS, gostaria de congratular por aquilo que tem sido a presença de reclusos a trabalhar neste concelho e a trabalhar com protocolos na Câmara de Almeirim que foi iniciado no meu mandato, recordo esses tempos com muita alegria, por quanto depois disso e, recordo-me do mandato do Domingos Martins, em que nós trocávamos impressões sobre aquilo que era o trabalho desenvolvido. Houve uma postura por parte dos reclusos e uma integração junto da população ao ponto de se criar uma empatia entre a população e os reclusos que foi gratificante, e no qual este concelho se tornou pioneiro neste tipo de desenvolvimento de regressão social, congratulo ainda mais porque ao tempo as coisas tinham um senão, se bem se recordam muitas vezes, para virem seis, sete, oito ou nove reclusos, recorria-se ao autocarro do União de Almeirim, e muitas vezes era essa autocarro ou um mini autocarro da Câmara que fazia este transporte com custos acrescidos. Vejo agora na clausula segunda deste protocolo, as obrigações dos outorgantes é que integrem um total de oito reclusos, quatro por brigada, o que é que isto quer dizer? Quer dizer que uma carrinha de nove lugares dá perfeitamente para fazer o transporte de trajecto diário. Congratulava-me por isso Senhor Presidente e dirigia à Câmara os meus parabéns em nome da bancada do PS por ter conseguido um protocolo que é de veras muito bom para o município, muito obrigado. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Queria só fazer dois esclarecimentos em relação á comissão, não conheci o anterior protocolo, não sei se tinha ou não, mas parece-me que na mesma devem fazer parte os encarregados ou as pessoas responsáveis pela área onde os reclusos vão exercer funções. Em relação a essa área, o protocolo é suficientemente maleável, e da conversa que eu já tive com a Senhora Directora do Estabelecimento Prisional, como é óbvio estes reclusos vão passando a outros regimes detenção, nem todos com certeza vão cá, há alguma rotatividade e as áreas serão definidas um pouco de acordo com as nossas necessidades e de acordo com as



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

disponibilidades deles, portanto, isto não se pode dizer que vamos ter apenas pessoas indiferenciadas, isso era eventualmente o mais fácil, nomeadamente para limpezas, etc. Naturalmente se conseguirmos ter aqui pessoas qualificadas e já tivemos aqui serralheiros, pedreiros, mecânicos, etc, gente com muita qualidade e naturalmente se conseguirmos que eles venham, se temos necessidades e se puderem ser pessoas com essa experiencia, obviamente que é melhor, pois é mais fácil pôr alguém a fazer limpezas do que a tratar de um carro, como é obvio. -----

----- \* **Votação do ponto Oito da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR UNANIMIDADE**, a proposta de **Protocolo a assinar entre o Município de Almeirim e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais**, com vinte e cinco votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, três do Grupo da CDU, Três do Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT), dois do Grupo do MICA e um do Grupo Zé Gomes. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos pedir desculpa por mais uma maratona de trabalhos. Desejo a todos o resto de bom fim-de-semana. -----

Boa noite. -----

Às vinte e três horas e cinquenta e oito minutos do dia dezanove do mês de Março de dois mil e catorze, deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

**O Presidente da Assembleia,**

\_\_\_\_\_

**O Primeiro – Secretário,**

\_\_\_\_\_

**O Segundo – Secretário,**

\_\_\_\_\_